

O ENSINO DA ARTE CERAMISTA PARA A 3ª IDADE

Pedro Henrique Pereira Silva¹
Julia Kauane Ribeiro Medeiros²
Djalma Valério Ribeiro Neto³
Flanelson Maciel Monteiro⁴
Yarasarrath Alvim Pires do Carmo Lyra⁵
Tércio Graciano Machado

INTRODUÇÃO

A cerâmica é um dos materiais mais antigos produzido pelo homem. Quando falamos em revestimentos, a resistência é uma das suas principais características. A cerâmica permite inúmeras opções de estilos de design, e dá diversas possibilidades de combinações para ambientes comerciais ou residenciais, além de atender às necessidades técnicas e estéticas esperados por quem a adquire. (GAIL, 2022)

No Brasil, estudos mostram que o uso da cerâmica se iniciou na Ilha de Marajó, no Pará. Os vasos e artes eram feitos pelos indígenas que habitavam a ilha, se tornando uma das primeiras aparições da cerâmica no Brasil. As artes eram sofisticadas e muito detalhadas.

O tempo foi passando e a cerâmica brasileira foi ganhando diversas utilidades. Sempre presente no mundo da decoração, ela pode ser utilizada como matéria-prima para a fabricação de tijolos, telhas, pisos, revestimentos, louças sanitárias, louças de mesa e vasos.

Na atualidade a indústria Cerâmica Brasileira ocupa uma posição de destaque no mercado econômico do país. De acordo com a ABC (Associação Brasileira de Cerâmica), a atividade tem parte no PIB com participação de 1,0%.

A proposta deste projeto foi desenvolver o artesanato ceramista através da técnica da produção de massa cerâmica, sendo ensinado, através de mini-cursos, a técnica a 3ª Idade do IFRN-Campus Natal Central e comunidade externa, principalmente pela sua relativa simplicidade e baixo custo de investimento.

¹ Discente Curso Técnico em Mineração do IFBA/Campus Jacobina-BA, phdrinho2002@gmail.com

² Discente Curso Técnico em Mineração do IFRN/Campus Natal-RN,

³ Técnico do IFRN/Campus Nataal Central/DIAREN-RN, djalma.neto@ifrn.edu.br

⁴ Doutor, Curso de Mineração do IFRN/Natal Central/DIAREN-RN, flanelson.monteiro@ifrn.edu.br

⁵ Mestre, IFBA/Campus Lauro de Freitas-BA, yarasarrath@gmail.com

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o pleno desenvolvimento do projeto foi, inicialmente, realizar uma revisão bibliográfica aprofundada sobre a temática abordada no projeto, procurando associar os termos arte, tecnologia, natureza e cultura.

O projeto foi desenvolvido em duas etapas: (1) Preparação prévia e (2) realização de minicursos.

Na etapa de preparação prévia foi ministrado minicurso para os discentes que participaram do projeto, num total de 04 (quatro), sendo dois bolsistas e dois voluntários. Posteriormente foram confeccionados os materiais didáticos a serem utilizada nos minicursos para o público interno e externo da 3ª Idade.

A segunda etapa do projeto foi a realização dos minicursos, onde foram obtidas peças cerâmicas decorativas e bijouterias, com posterior aplicação de esmalte cerâmico.

O minicurso para o público da 3ª Idade (externo e interno) terá duração de dois meses, sendo oferecidos uma vez por semana, com duração aproximada de 3 horas; totalizando uma carga horária total de 24 h por turma.

As etapas dos procedimentos experimentais mais importantes efetuados durante a realização dos minicursos foram:

- A massa cerâmica foi preparada basicamente a partir de uma mistura de argila, resíduo de caulim, feldspato e quartzo, cuja composição se enquadra na da cerâmica branca, que apresenta melhores propriedades mecânicas;
- Produção da peças cerâmicas, com posterior etapa de secagem e queima;
- O esmalte cerâmico foi aplicado na peça cerâmica pelo método de imersão ou por meio de pincel.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo França e Murta (2014), é notório nas últimas décadas o crescimento da população com mais de 60 anos, principalmente nos países desenvolvidos. A expectativa de vida das pessoas vem aumentando rapidamente também em países em desenvolvimento como o Brasil. É previsto que, até 2025, o Brasil seja o sexto país com maior quantidade de idosos no mundo (WHO, 2002). Sendo assim, a revolução da longevidade, termo atualmente utilizado

pelos meios de comunicação para discutir o impacto desse fenômeno na saúde, qualidade de vida e economia mundial, requer políticas sólidas e ações urgentes.

A prática de trabalhos manuais traz benefícios à vida dos idosos como um todo. A imagem das nossas avós fazendo tricô e crochê é clássica, mas existe um leque enorme de atividades de artesanato na terceira idade que podem ser desenvolvidas.

É comum que pessoas com idade avançada fiquem mais em casa. Por isso, ter passatempos e estimular a produtividade é tão importante. Ainda mais no contexto atual, em que a pandemia do COVID-19 nos tem feito passar mais tempo em ambientes internos, é preciso encontrar formas de manter a vida ativa.

Segundo Gonçalves *et al.* (2012), a chegada da Terceira Idade é quase sempre desafiadora porque com ela chegam doenças, perda de amigos ou companheiro (a). Segundo dados do IBGE, três em cada quatro idosos têm alguma doença crônica, ou seja, uma doença que necessita um tratamento longo, sendo grande parte deles incurável. A equação demográfica é simples: quanto menor o número de jovens e maior o número de adultos atingindo a terceira idade, mais rápido é o envelhecimento da população como um todo.

A arte ceramista é uma ferramenta muito utilizada, ao usar as mãos para dar forma à argila, a pessoa não age de modo mecânico. Isso permite trabalhar a flexibilidade e liberar tensões, uma vez que durante o processo de criação, é preciso se concentrar. A arte também atua de forma terapêutica, tirando a ansiedade, o estresse, as angústias e ao mesmo tempo ajuda a canalizar coisas positivas. E é neste sentido que se adequa para a 3ª Idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi preparado a massa cerâmica com matérias primas locais, fornecidas pela empresa ARMIL LTDA, localizada no município de Parelhas-RN.

A técnica abordada no projeto foi a de placas cerâmicas. A Figura 1 mostra o trabalho com a massa cerâmica e a confecção de placas cerâmicas para serem utilizadas na confecção de peças.

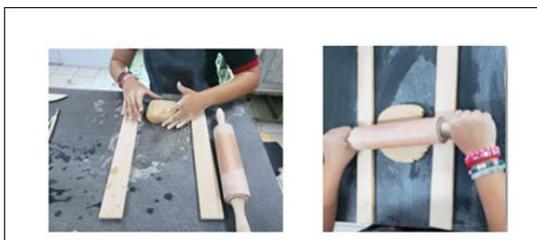


Figura 1 – Trabalhando com a massa cerâmica na abertura de placas.

Na sequência foi realizada confecção de peças cerâmicas para decopração. A Figura 2 mostra a confecção desses peças. E a Figura 3 mostra as peças cerâmicas produzidas.



Figura 2 – Montagem dos painéis com os minerais adquiridos no projeto.



Figura 3 – Peças cerâmicas produzidas através da técnica de placas e impressão.

Após a etapa de secagem as peças foram queimadas num forno tipo mufla, conforme mostra a Figura 4. Posteriormente foram esmaltadas e queimadas novamente, conforme mostra a Figura 5.



Figura 4 – Etapa de queima das peças.



Figura 5 – Peças esmaltadas e queimadas novamente a 980°C.

CONCLUSÕES

Na finalização do projeto percebemos que o envelhecer de forma saudável não se baseia apenas numa alimentação equilibrada, mas envolve também atividade física e mental, e não menos importante, o convívio social. Nesse contexto, a arte ceramista para a 3ª idade proporcionou um conjunto de atividades que, trabalhando de forma lúdica, terão um impacto extremamente positivo na vida de todos os idosos que participaram do projeto.

Ficou evidenciado para os discentes a importância de se trabalhar com a comunidade, associando o conteúdo ministrado em sala de aula com as práticas profissionais; além da importância de se trabalhar em equipe e no desenvolvimento de uma temática que aborde o saber fazer com a 3ª idade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao grupo de pesquisa Núcleo de Estudos em Produção de Energia e suas Aplicações Tecnológicas e ao grupo de pesquisa Automação, Eficiência Energética e Produção



do IFBA – Campus Jacobina pelo apoio e suporte técnico no desenvolvimento deste projeto e a DIPEQ/CNAT/IFRN pelo aporte financeiro na forma de bolsa de pesquisa.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, C. L.; MURTA, S. G.. **Prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento: conceitos e intervenções**. *Psicol. cienc. prof.* 34 (2) • Jun 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001152013>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.

GAIL – Arquitetura em Cerâmica. **A História da Cerâmica no Brasil**. Disponível em: <https://blog.gail.com.br/a-historia-da-ceramica-no-brasil/>. Acesso em: 20/09/2022.

GONÇALVES, S. L. M. *et al.*. Os benefícios da Arte para o Envelhecimento Saudável. VI World Congress on Communication and Arts. Geelong, Austrália. 2013.

WHO - World Health Organization, 2002. Active ageing: a policy framework. Madrid: World Health Organization.